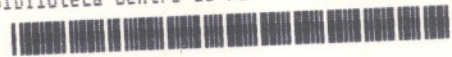


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE000029

VERZIGNASSE, Rogério. 24 horas: os três anjos da guarda dos motoristas.
Correio Popular, Campinas, 27 abr. 1996.

Os três anjos da guarda dos motoristas

Um eletricista, um mecânico e um borracheiro integram a equipe de “anjos da guarda” da Auto-Peças Andaluz, do Jardim Londres. Durante a madrugada, eles socorrem os motoristas que chegam desesperados, reclamando de defeitos no carro. Muitas vezes, são chamados para prestar assistência em veículos que quebram na Via Anhanguera, na região central da cidade ou em bairros distantes. “Principalmente durante os finais de semana, o movimento na oficina é maior na madrugada”, diz o gerente Nadson Alves Ruas. A empresa decidiu prestar

serviços 24 horas há três anos. A inevitável insatisfação dos funcionários, que seriam obrigados a trabalhar à noite, nem trouxe problemas à empresa. Todos notaram que o serviço noturno proporcionou faturamento maior e salários melhores.

A localização da oficina é estratégica. Fica num dos pontos mais movimentados da Avenida John Boyd Dunlop, passagem obrigatória para quem se dirige à região Sudoeste, a mais populosa da cidade. Ruas sabe, no entanto, que a excelência do serviço presta-

do na madrugada é importante na estratégia de conquistar definitivamente o cliente. “Não cobramos nem um centavo a mais pelo atendimento noturno. A única despesa extra do cliente é o pagamento do serviço de reboque, no caso do carro quebrar num lugar distante”, afirma.

O técnico em Processamento de Dados Adofilson Cavinatto Oliveira já foi socorrido pelos “anjos” da Andaluz. Há dois meses, num sábado, ele trafegava pelo Jardim Aurélia, às 2 horas da madrugada, quando o seu carro, um Gol, apresentou pro-

blemas elétricos. “Fiquei desesperado: o automóvel começou a falhar e o motor repentinamente perdeu a portência”, diz. O carro “apagou” nas imediações da alça de acesso à Via Anhanguera, na Avenida John Boyd Dunlop. Um funcionário de um posto de gasolina o aconselhou a buscar ajuda na Andaluz. “Fiquei aliviado, pois não conhecia nenhuma oficina 24 horas em Campinas. Já estava me preparando para abandonar o carro na avenida, e voltar para casa a pé”, conta. Mas em duas horas, o defeito elétrico já havia sido reparado.

